

1 Introdução

Ao longo dos últimos sessenta anos, muitas pesquisas se dedicaram ao desenvolvimento e à avaliação da tradução automática (ou tradução por máquina), especialmente nos Estados Unidos, na Europa e no Japão, com a participação de universidades, empresas e governos. No Brasil, essa ainda é uma área de estudo pouco explorada, com esforços sobretudo no meio acadêmico.

Nesse cenário, a presente pesquisa pretende contribuir para uma iniciativa pioneira do setor privado no Brasil, de utilização da tradução automática numa área específica do mercado de tradução: a localização de software. Seguindo a tendência da empresa em outros países, a filial brasileira de uma multinacional especializada em localização iniciou a implantação do sistema de tradução automática no escritório brasileiro, ainda em caráter experimental. Tal iniciativa representa um grande campo de exploração de inúmeras questões relacionadas à tradução e à lingüística computacional, podendo contribuir para o estudo dessas áreas e de muitas áreas afins, como lingüística, semântica, inteligência artificial e desenvolvimento de software, entre tantas outras, e principalmente para o desenvolvimento da tradução automática para o português.

Outro benefício direto dessa iniciativa pode ser uma mudança de atitude em relação à tradução automática. Em geral, usuários e tradutores profissionais ainda têm uma reação muito negativa, decorrente sobretudo da baixa qualidade das traduções geradas pela maioria dos programas disponíveis e da visão de que o tradutor automático seria uma ameaça ao tradutor profissional. Em relação à qualidade, ainda há muito a ser feito, mas não há dúvida de que é possível melhorá-la sensivelmente para tornar o tradutor automático útil de fato. Em relação a seu papel na sociedade, entendemos o tradutor automático como uma ferramenta. Como tal, ele não substitui e sim auxilia usuários finais e tradutores a desempenharem suas tarefas com mais eficiência, assim como os corretores ortográficos, os dicionários eletrônicos e as ferramentas de memória de tradução. Como veremos, alguns estudos indicam um aumento de produtividade de até 50%

com o uso de tradução automática, mesmo em áreas como marketing, cuja linguagem não é tão repetitiva como em manuais técnicos, por exemplo.

Do ponto de vista do mercado de localização, o investimento em tradução automática pode representar uma redução de prazos e custos e, no Brasil, se faz necessário para acompanhar as tendências do mercado internacional e os avanços tecnológicos na área.

Como vemos, as perspectivas são positivas e as possibilidades de pesquisa na área de tradução automática, inúmeras. O nosso estudo se concentra em contribuir para o sucesso da iniciativa de utilização da tradução automática no mercado de localização de software. Na próxima seção, apresentamos nossos objetivos.

1.1. Objetivo

O presente estudo tem dois objetivos principais:

- avaliar um software de tradução automática no mercado de localização de software; e
- identificar questões específicas do mercado de localização e suas implicações para o uso da tradução automática.

Para atender a esses objetivos, empregamos uma taxonomia desenvolvida especialmente para a avaliação de tradução automática, com base nas normas ISO/IEC de qualidade de software. Para avaliar os aspectos lingüísticos específicos do português, selecionamos um material representativo do mercado de localização: um manual de usuário de um telefone celular. Da tradução do manual gerada pelo tradutor automático, concentramos nossa análise na lista de menus do telefone. Os menus são um exemplo de outro componente típico do mercado de localização: as opções de interface, que são o que o usuário vê na tela do aparelho. Assim, podemos incluir como objetivos adicionais:

- identificar características próprias do gênero manual e das opções de interface; e
- analisar o impacto dessas características sobre a tradução automática.

1.2. Estrutura da dissertação

Esta dissertação está organizada da seguinte forma: no capítulo 2, fazemos uma contextualização, apresentando os principais aspectos do mercado de localização, um breve histórico e os conceitos centrais da tradução automática e alguns estudos que estabelecem relações entre as duas áreas.

O foco do capítulo 3 é a avaliação de tradução automática. Além de algumas considerações teóricas, apresentamos a taxonomia proposta no projeto FEMTI (*Framework for the Evaluation of Machine Translation in ISLE*), desenvolvido pelo ISLE (*International Standards for Language Engineering*), que considera aspectos contextuais mais abrangentes, e três estudos voltados especificamente para o português. Esses estudos são fontes importantes de informações para o aprimoramento efetivo do sistema de TA que avaliamos e complementam a nossa avaliação, que tem um escopo limitado ao mercado de localização.

No capítulo 4, apresentamos nosso estudo de caso, no qual aplicamos parte da taxonomia do FEMTI para avaliar o sistema de TA em questão, com base na tradução gerada para o manual do usuário do telefone celular. Como não tivemos acesso ao software, não foi possível avaliar algumas categorias, que, de fato, fogem ao escopo da nossa pesquisa. Para aprofundar a análise linguística, sugerimos subcategorias elaboradas com base nos erros encontrados na tradução da lista de menus.

Finalmente, no capítulo 5 apresentamos as conclusões, os possíveis desdobramentos e as perspectivas para o futuro.